ANO 14.º · Sabado, 19 de Março de 1921 · Numero 666

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
«*Tipografia Social*», de Procopio d'Oliveira—ILHAVO.

Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54—AVEIRO

HEROES

Vindo de França, chegou ante-ontem ao Tejo um vapor que, desde o Havre, conduziu até á capital o ataude em que se encerram os restos mortaes dum soldado desconhecido, pertencente ás fileiras que, nos campos de batalha onde se derimiu a ultima questão com a Alemanha, deixaram vincado o nome portuguès.

Figura ignorada, sem pergaminhos, completamente anonima, o corpo dum soldado representa, todavia, alguma coisa de grande, de sublime, de elevado porque em nome da sua Patria combateu, fez sacrificios e morreu. Tem, portanto, direito á nossa veneração. Mais: temos o incontestavel dever de o glorificar, mostrando assim ás futuras gerações que não esquecemos os martires, sobre tudo quando se impõem ao respeito colectivo dum povo cioso das suas tradições guerreiras, possuido de acrisolado amor pelo que ha de mais nobre, de mais digno, de mais altruista e proeminente—a honra da sua Patria.

Cidadãos deste país; mães, esposas, filhos e noivas que visteis partir para os campos de Flandres aqueles que eram uma parcela da vossa vida e lá ficaram sepultados entre os escombros e as ruinas da maior conflagração do mundo—de joelhos!

Dois heroes, transformados em simbolos, vão ter no historico mosteiro da Batalha a sua ultima jazida ao lado dos que, em tempos remotos, engrinaldaram o velho Portugal com os seus feitos épicos. Acorrâmos a prestar-lhes a homenagem do nosso reconhecimento. Junquemos de flôres a sua passagem. Aproximemo-nos dêles. E, descobertos, fronte altiva, fixemos os seus esquifes aureolados, ensinando aos novos, pelo espaço fóra, quanta grandêsa, quanta abnegação, quanto patriotismo se encontra dentro dessas urnas funerarias para sempre guardadas num dos melhores monumentos que nos legaram nossos avós.

AVISO

Emquanto estiver fechada a oficina de «O Democrata» deverão todos os assuntos que digam respeito a este jornal ser tratados na FARMACIA RIBEIRO ou então na rua Miguel Bombarda, n.º 21 (antiga R. de Jesus).

Administrador—João Alves Ribeiro.

Films...

Meninas de escrever

Consta que o alto comissario de Angola vai requisitar cem dactilografas para os diferentes serviços publicos da provincia, sendo ja inumeros os requerimentos de senhoras que pedem colocação nos diferentes logares anunciados.

Mas para o que havia de dar ao sr. Norton de Matos—transformar aquilo num harem...

Rui Barbosa

O ilustre estadista brazileiro acaba de renunciar á sua cadeira de senador, declarando abandonar de vez a politica por ter reconhecido a impossibilidade de chegar a resultados confarmes aos principios a cuja defêsa consagrara toda a sua vida.

Só os diferentes Brabosas *portuguêses estão fixes que nem uma rocha...*

Na berlinda

Prosegue nas suas arremetidas contra o correligionario *Leote, a quem chama* alma ardente de patrioteiro eximio *o orgão dos quadrilheiros da Vera-Cruz, que não lhe perdoa o ter denunciado ao país os esbanjamentos que se estavam praticando em beneficio da familia e apaniguados do sr. Barbosa de Magalhães.*

Mas para que has de ser assim, oh! Bichêsa, se ainda ha tão pouco elogiavas no canudo, o mesmo almirante, guindando-o aos cornos da lua?

Bem se diz que o que o berço dá a tumba o leva *e é verdade.*

Estes pulhas nasceram assim e assim hão de morrer—dizendo e desdizendo com a mesma facilidade com que se bebe um copo de agua cristalina.

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

AVEIRO EM PROGRESSO

A LUZ ELECTRICA E MAIS COISAS DE UTILIDADE PUBLICA

Como é sabido, a cidade de Aveiro vai ter, dentro em curto praso, luz electrica.

Constitue este um dos grandes melhoramentos dos ultimos tempos e para nós é tanto mais valioso quanto é certo termos sido dos poucos que aplaudiram, sem restrições, a rescisão do contrato com a companhia do gaz esperançados em que alguma coisa viria depois que compensasse os sacrificios da população da cidade, sobretudo daquela parte a quem horrorisa as trevas.

E não nos enganámos.

Organisada a *Empreza Electro-Oceanica*, devido á iniciativa do sr. dr. João de Almeida, logo os trabalhos para o fim que tem em vista principiaram com grande actividade, proseguindo, proseguindo sempre até que se vê já proxima a sua conclusão, não tardando, pois, muito que a luz apareça a jorros e a escuridão das ruas se transforme e modifique por completo o aspecto da cidade depois do anoitecer, imprimindo-lhe outra vida, outro movimento e quem sabe se, tambem, outra animação.

Mas antes que isso suceda, algo de imprevisto se prepara de modo a espevitar a curiosidade dos aveirenses e—que diremos nós?—a interessa-los na proxima transformação desta terra em que andam empenhadas pessoas de toda a confiança e respeitabilidade, levando-nos esse facto a indagar da verdade de diferentes boatos e, assim, constando-nos que uma casa, recentemente instalada entre nós, a *Auto-Metalurgica*, se propunha iluminar a electricidade a Feira de Março, resolvemos interrogar sobre tão interessante assunto o sr. Francisco Maria Soares, um dos socios dela, com quem nos avistámos, despedindo-lhe, de chôfre, a pergunta:

—Que nos diz, sr. Francisco Soares, então sempre é certo termos a feira iluminada a luz electrica por iniciativa da *Auto-Metalurgica*?

—Fizemos, efectivamente—responde o nosso entrevistado—um contrato com a Câmara para iluminarmos a feira emquanto ela durar. Esperâmos assim dar-lhe um novo asperto, não só com a iluminação, mas ainda com os anuncios luminosos.

—E é possivel realisar essa ideia dentro do curto prazo que nos separa da feira?

—Sim. Nós temos elementos e facilidades que nos permitem faze-lo e, alêm disso, montadores electricos em numero suficiente para, simultaneamente, continuarmos com as instalações particulares.

—A proposito de instalações electricaa: é efectivamente facil ter em Aveiro todas as comodidades que a electricidade dá e que a *Auto-Metalurgica* anuncia no seu cartaz?

—Absolutamente facil. Desde a lampada que ilumina, o radiador que aquece, a ventoinha que refresca, até aos raios X para um consultorio medico, tudo nós montamos, incluindo ferros para engomar e grelhas para fazer torradas e até mesmo bilhas para ferver a agua para o chá.

—E' interessante o programa da *Auto-Metalurgica!*

—Perdão; o que lhe disse é apenas respeitante á secção de electricidade. O nosso programa é vasto e a sua realisação, quando completa, representará um grande esforço. Para já, apenas temos abertas as secções de: instalações electricas; niquelagem, cobreagem, bronzeagem e outras operações de galvanoplastia; reparações de motores de qualquer tipo; automoveis, motos, bicicletes e respectivos acessorios; e a representação de casas exportadoras de material electrico, oleos, correias, amiantos, empanques, cal hidraulica e cimento. Muito brevemente abriremos as secções de fundição, poleame para navios, soldadura autogenia, fabricação exclusivamente nossa de metal anti-fricção, serralheria civil, etc., etc.

—E terá o distrito recursos para a realisação de tão vasto programa?

—E porque não? Porque não hão de ser feitos na nossa oficina os trabalhos de niquelagem, por exemplo, ou de soldadura autogénia, que são mandados para o Porto? Porque razão não havemos nós de fundir o poleame para todos esses navios que até agora o compravam na Figueira? Deixe-me dizer-lhe que nós estamos recrutando pessoal habilitadissimo para todos estes serviços e, quanto a preço, se não houvesse outra diferença, havia a do transporte a menos.

—Tem razão. Mas não queremos roubar-lhe mais tempo e portanto...

—Ouça. Sempre quero dar-lhe uma novidade antes de se ir embora: este verão, vamos estabelecer carreiras automóveis para as praias.

—Muito obrigado. Mas isso não nos interessa, porque depois que o nosso *palheiro* habitual da Costa Nova passou de 18$00 para 80$00, nunca mais...

—Bem, mas então lhe direi outra coisa que o interesse: quando chegar o calor, poderá o meu amigo refrescar-se, este ano, com uma cerveja gelada ou com um sorvête...

—?!...

—De junho a setembro fabricaremos gêlo.

—Isso sim. Optimo!

E nesta altura deixámos o sr. Francisco Soares de novo entregue aos seus trabalhos e viemos, certos de que prestâmos um magnifico serviço ao leitor, transmitir-lhe estas bôas novas, que não precisam doutra confirmação, tão expontaneamente elas nos foram fornecidas e, sem reservas, postas ao dispor de *O Democrata*.

Notas mundanas

Esteve em Aveiro, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o sr. José Simões da Silva, socio da acreditada firma de Matadi (Congo Belgo), Simões, Peça & C.ª, e um dos melhores amigos do director deste jornal, a quem acaba de presentear com alguns objectos de marfim, habilmente trabalhados pelo gentio durante a sua permanencia nas longinquas paragens africanas.

Agradecendo a preciosa lembrança assim como a amabilidade dos seus cumprimentos, por esta forma significâmos ao sr. José Simões da Silva o desgosto manifestado pelo nosso director em não o poder abraçar, devido ás suas ocupações fóra da cidade, que, todavia, deixará na primeira ocasião para ir cumprir esse imperioso dever.

== Com a saude algum tanto abalada, regressou da provincia de Angola o nosso velho amigo capitão Gaspar Ferreira, pertencente a infanteria 24.

Damos-lhe as boas vindas.

== Para a Africa Oriental deve seguir por um dos proximos paquetes o farmaceutico de Eixo, sr. Aristides de Figueiredo.

== Recebeu o nome de Manuel o primogenito do sr. Marques Baptista da Silva, aluno de Direito na Universidade de Coimbra e cujo baptisado se efectuou na egreja da Apresentação.

Transatlantico aereo

Na Italia foi agora experimentado um hidro-avião considerado o maior do mundo. Pesa 34 toneladas, é acionado por 8 motores, anda 150 quilometros á hora e póde transportar até 100 passageiros.

Deve, realmente, ser um grande passaro.

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

O sr. Homem Cristo, redactor do antigo «Povo de Aveiro» tomou esta semana assento nas Câmaras, como deputado por Timor.

Registâmos o facto porque, visto a sua intervenção directa na politica do país, talvez tenhâmos que conversar.

A VAGA DA BAIXA

Transmitem de Paris em data de 13:

O relatorio da Comissão de Agricultura da Câmara anuncia que a baixa já verificada em muitos productos da industria vai estender-se, em breve, aos proprios produtos agricolas em proporções consideraveis. Alguns destes tem baixado já. Assim, a aveia baixou 50 %; as batatas 60 %; o feijão 60 %; a beterrava para assucar 80 francos por tonelada. O feno baixou 60 por cento e a palha 70. As carnes tem tambem baixado, e na de porco verifica-se uma redução de 30 por cento.

As lãs já encontram dificuldades de venda e a maioria da colheita de vinho não encontrou ainda colocação. Nas ultimas feiras de Limoges e Charolos acentuou-se a baixa em todas as especies de gado.

Não tenhâmos duvida: a vida tende a modificar-se embora que lentamente.

Esta agradavel noticia de França, junta a outras identicas, que a imprensa diaria estampa nas suas sucessivas edições, são de molde a manter-nos numa espectativa esperançosa, confiantes, porque nos garantem um futuro desanuviado e nos dão quasi a certêsa de ter atingido o seu têrmo a sordida exploração do baixo comercio.

Demos o tempo ao tempo. E saibâmos esperar com resignação a hora da justiça, unica maneira de ainda chegarmos a ver dançar na corda bamba muitos dos grandes ladrões que se encheram á custa da miseria do povo.

ABAIXO A FANTOCHADA!

UMA CARTA SOBRE A PROJECTADA PROCISSÃO DE CORPUS-CRISTI

... sr. A. Ribeiro

Apresso-me a aplaudir a atitude do jornal de que V. é director, referente ao protesto feito contra a projectada exibição dos dois masmarros, que o mais pequeno respeito acs principios religiosos impõe o dever de evitar.

Não póde ser. O progresso e a civilisação desta terra, que procuram, guiados pela mão dos seus mais conceituados filhos, atingir o devido logar, como uma cidade culta, que é, não podem consentir que se volte de novo a acordar caricatas e ridiculas exposições improprias de todos nós. Mas, sr. Redactor, e este é o ponto mais importante desta carta: a falada passeata do S. Jorge aparafusado pelo anus ao selim do cavalo, com o pagem e a comparsaria da soldadesca disfarçada em estado maior e o hipopotamo do tal S. Cristovão, o santo da... daquela cousa que a mulher da Murtosa classificou, não è mais do que uma prova de que o clericalismo, ajudado por todos os seus elementos, vae num crescendo de abusos na razão directa da indiferença da familia liberal desta terra, que ainda ha pouco consentiu, de braços estupidamente crusados, a passeata do bispo por essas ruas, debaixo do palio, com musica e flores espargidas das janelas, o bispo que mantem suspensos mais de 100 padres, que lhe não cairam no agrado, talvez porque não ajoelharam tão depressa como era para desejar, deante da sua autoridade, do seu poderio, da sua onipotencia. Sim; porque é preciso que se saiba que é de joelhos que o bispo exige que os seus subordinados o recebam e o cortegem!

De joelhos!!!

Aveiro, que viu nascer um dos mais encarniçados inimigos do clericalismo, tem sido, sem duvida, tambem, vasto campo de operações jesuiticas, entre as quaes, indelevelmente, ficou marcada a das irmãs da caridade, com que um dia se pretendeu cobrir de oprobrio o proprio berço de José Estevam.

Quer dizer: a seita tem entre nós elementos.

Se, porêm, sr. Redactor, fôr por deante a afrontosa tentativa, lembro a conveniência de serem organisadas comissões de protesto, que se oponham, atravez de tudo, á realisação do burlesco cortejo em nome da verdadeira religião de Cristo e, o que è mais, da decencia e do decôro dos que aqui vivem.

Basta o que basta...

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano.......... 1$60
Semestre.......... $80
Colonias, ano.......... 2$50
Brazil e estrangeiro (ano) moeda forte 4$00
Avulso.......... $05

Annuncios

Por linha (1.ª pagina).......... $30
« (2.ª pagina).......... $15
Comunicados.......... $20
Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

Conte com o esforço e colaboração de quem se subscreve

De V. etc.

Um liberal

Esta carta, que traduz o pensamento, quasi unanime, da cidade, está tambem em absoluto acordo com o *Democrata*.

Quanto ela, embora resumidamente, aponta, são verdades e por isso nos aprestâmos para o combate contra os que pretendem deprimir os sentimentos liberaes do povo aveirense.

Basta de provocações, basta de tanta tolerancia dos poderes constituidos!

Entrudadas, repelimo-las! Fantochadas, abominamo-las!

CONTINUA O SAQUE

Na mesa da câmara dos deputados foi apresentado o seguinte projecto de lei:

Art. unico.—Os membros do Congresso da Republica que não sejam funcionarios civis ou militares alêm do subsidio a que tenham direito nos termos da lei n.º 903 de 2 de outubro de 1919, receberão uma subvenção mensal de 150$00, a principiar em 1 de dezembro de 1920.

§ unico.—A subvenção estabelecida no presente artigo terminará quando se extinguirem as subvenções e ajudas de custo de vida concedidas aos funcionarios e empregados do Estado e passarão estes a receber os vencimentos que pertenciam anteriormente ao decreto n.º 7035, de 16 de outubro de 1920.

Isto quer dizer tão sómente que o país vai pagar aos individuos que por Lisboa se pavoneiam com o titulo de representantes da nação mais 150 escudos mensaes!

Como prémio á incompetencia e á zaragata, desculpem, mas não nos podemos conformar com este novo assalto aos cofres do Estado.

O' da guarda!

O' da guarda!

RECREIO ARTISTICO

E' hoje que festeja as suas bôdas de prata, motivo porque lhe endereçâmos as nossas saudações, estimando que as prosperidades da prestante agremiação se estendam por indeferidos anos.

FEIRA

Tem hoje logar o antigo mercado da madeira que, com a denominação de S. José, se faz no campo do Rocio e imediações.

O movimento na cidade é, por isso, fóra do normal devido ao grande numero de pessoas que aqui se encontram para transacionarem.

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

POLITICA DE AVEIRO

Recortâmos de *A Patria*, do dia 16:

A vida politica em Aveiro não está correndo de modo a que possa supôr-se para o governador civil respectivo uma administração desafogada e feliz. A demissão do administrador de Agueda, constituindo uma surpreza para todos os republicanos, constituiu-a ainda maior, ao que ouvimos, para o sr. dr. Manuel Alegre, que é, como se sabe, natural daquela linda vila e ali gosa de muitas simpatias.

O sr. dr. Manuel Alegre sentiu-se justamente magoado com a desatenção que o sr. governador civil de Aveiro teve pelos seus incontestaveis e incontestados serviços ao regimen e não parece disposto a conformar-se com ela.

Dahi o julgar-se nos meios politicos que talvez a acção do sr. presidente do Ministerio seja ainda chamada a compôr as coisas...

Não nos surpreende nada, mesmo nada o que *A Patria* diz. A politica do atual governador civil deste distrito é a politica do sr. Barbosa de Magalhães, que, apezar de republicano, ainda não perdeu os habitos antigos, inspirando-se nos mesmos processos de regedoria que deu lustre á casa da Vera-Cruz, donde descende.

Já um dia aqui escrevemos: o peor foi darem-lhe azas.

Pois agora aturem-no.

—Pedras Finas—

Brilhantes, Diamantes, Rubis, Saphiras e Colares de Perolas.

—Pratas Artist cas—

SOUTO RATOLLA
AVEIRO

NECROLOGIA

Na madrugada de domingo faléceu, em consequencia duma lesão cardiaca, na casa da sua residencia, á rua Domingos Carrancho, a sr.ª D. Carlota Amelia da Silva Rosa, viuva, de 68 anos.

A finada foi a mãe do infortunado João Rosa, o saudoso e querido amigo que a desdita arrebatou na plenitude da vida.

Viu morrer o filho querido ha dois anos, como vira tambem desaparecer o esposo estremecido e essas pavorosas dores abriram brecha profunda no coração da desolada senhora. Desde então um manifesto desalento a envolveu até que veio a morte pôr ponto ao seu grande infortunio, agravado ainda ultimamente pelas dificuldades do lar onde se havia acolhido junto dos seus netinhos.

Era filha de Augusto Antonio da Silva e de D. Augusta Eulalia da Silva, naturaes e residentes, que foram, na cidade do Funchal, onde contraiu matrimonio com Antonio Gonçalves Rosa, que em Aveiro veio a falecer no ano de 1908.

Lamentando o triste desenlace, fim duma ininterruta odisseia de dôr, de lagrimas e de angustiosas recordações, daqui enviâmos á familia enlutada a expressão das nossas condolencias.

A FUSÃO

Parece que deu em droga a fusão que nestas colunas noticiámos das duas companhias de bombeiros voluntarios.

Estão como os *senhores dos passos* das duas freguesias: não se... fundem nem por mil diabos...

A CARNE

Contra todas as razões, o preço da carne mantem-se, quando é certo que, como em Lisboa e Porto, deveria ter baixado em harmonia com a desvalorisação das rezes em todos os mercados do país.

Carne a 3 escudos o quilo chega a ser fabuloso. Mas até aqui justificava-se com a extraordinária elevação do custo do gado. E agora? Porque estaciona semelhante preço e se não acompanha a baixa, tornando mais acessivel ao publico esse alimento de primeira necessidade?

Vá, srs. marchantes, é tempo de mostrar que existe uma logica aplicavel ao comercio honrado e que hoje mais do que nunca deve ter aplicação.

Ou teremos de usar do apito...

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** *lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.*

Novo barco

Nos estaleiros da Gafanha, foi lançada á agua, no domingo, uma *lighter*, de 400 toneladas, propriedade da Companhia Aveirense de Navegação e Pesca.

O barco, que é de magnifica construção e bela aparencia, segundo nos dizem, foi prontamente transaccionado, passando a novo proprietario, e deve seguir dentro em breve para os bancos da Terra Nova á pesca do bacalhau.

Chama-se *Ilhavense*.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmácia Brito.

OS SOLUÇOS

Com caracter epidemico, apareceu recentemente em França, sobretudo ao norte, uma doença, felizmente não perigosa, mas incomodativa, que se manifesta por meio de soluços.

Os medicos trabalham para a combater, tendo um concluido que o melhor remedio é este:

Comprime-se fortemente, a alguns centimetros abaixo do meio da clavicula, a cavidade que lhe fica á esquerda. Apenas o dedo pousa no quinto nervo cervical que ha naquela região, os soluços desaparecem e muitas vezes não se reproduzem durante bastantes horas.

Só foi pena que a descoberta se não tornasse conhecida ha mais tempo visto o ano passado termos sido vitimas tambem de tão estranha doença durante 48 horas consecutivas.

CORRESPONDENCIAS

Verdemilho, 16

Na semana passada andou neste logar um engenheiro a fazer medições, dizendo-se que teremos tambem luz electrica tanto nas ruas como nas casas particulares que assim o desejem.

Se assim fôr é caso para o povo se mostrar regosijado com tão util melhoramento.

=== *Após o batisado na igreja do Outeirinho faleceu um filho do sr. Manuel Ramos chegado recentemente da California.*

=== *As ultimas chuvas beneficiaram os pastos para o gado e os trigaes, que se acham soberbos, mas atrasaram algum tanto a sementeira do milho, já preparada para esse efeito.*

=== *Tem estado com um ataque de reumatismo a esposa do sr. Antonio da Rocha Serradeira.*

=== *Por ter sido mordido por um cão raivoso seguiu para o Porto a receber curativo o filhinho mais novo do nosso estimavel amigo João Maria Ferreira da Cruz, de Vilar.*

=== *Deu ha luz uma creança do sexo feminino a esposa do sr. José Nunes de Oliveira.*

=== *Tem-se sentido bastante a folta de azeite, adquirindo-se só por muito favor a 6$00 o litro.*

=== *Consta que se desorganisou uma sociedade que aqui havia seguradora do gado, o que é lamentavel, pelos serviços que podia prestar.*

=== *Acentuam-se as melhoras do nosso amigo Antonio Leques, de Arada.*

C.

Costa do Valado, 17

O preço do gado, nas feiras, continua a tender para a baixa, notando-se que a muitos outros artigos expostos sucede a mesma coisa, o que noticiâmos com verdadeira satisfação.

O vinho tambem abateu, dizendo-se que na Quinta do Picado existe uma taberna onde se vende já a 45 cent. o litro.

—— Consta que regressa por estes dias do Congo Belga o nosso amigo sr. Julio Alvarenga, cuja familia reside nesta localidade.

—— Na P're Jorge morreu no domingo uma velhota casada com Francisco Bento, mais conhecido pelo *Cesteiro*, sendo tal o choque sofrido por este que no dia imediato era cadaver tambem, indo, portanto, juntos para a cova.

O *Cesteiro* devia contar perto de 100 anos.

=== Um grupo de conterraneos nossos, á maneira do antigo costume, iniciou o peditorio noturno para as almas santas, tendo percorrido na segunda-feira quasi todo o logar da Costa.

—— Tem estado doente de cama o sr. Albino Rocha, aqui residente com seu cunhado, o alferes Leonardo Campos.

=== Quando passava nas imediações da fabrica de ceramica das Quintans, foi no domingo á noite barbaramente agredido o sr. Artur de Oliveira, de S. Bento, que teve de ser pensado pelo clinico local, sr. dr. Abilio Marques.

=== Os dias rescendem a primavera, não obstante de manhã e á noite fazer frio.

As arvores em flor e o cantar alegre dos passarinhos, enchem o campo de atractivos, devendo o quadro, dentro em bréve, completar-se com as sementeiras para as quais se aprestam os lavradores, numa azafama extraordinaria de quem tudo confia da terra, a maior riquesa do Universo, porque nos dá o pão indispensavel á vida, e que eles tratam, preparam e vigiam sem descanço, confiados sempre e sempre satisfeitos, apezar dos grandes encargos e contrariedades sugeridas.

Ah! que se todos compreendessem bem os seus deveres para com o lavrador!...

Enfim: aproxima-se a primavera, alegram-se os campos.

A Providencia seja convosco, eternos semeadores das nossas terras!

C.

Requeixo, 12

Ainda se não dissipou no espirito publico a má impressão causada pelo roubo da carne a Manuel L. Ferreira, deste logar, caso a que nos referimos no penultimo n.º de *O Democrata;* antes cada vez se avigora mais pelas consequencias que dele resultaram, designadamente a falsa imputação desse crime ao estucador Anselmo, os castigos corporaes que o ex-regedor de Eirol lhe aplicou, etc., vindo por ultimo socorrer-se do anonimato, indicando outros como autores do roubo para se encobrir.

Nada consegue com as suas flagrantes artimanhas, podendo desiludir-se que a mentira cada vez mais o condena.

Se o mobil do crime de roubo fosse a necessidade, o ex-regedor de Eirol deixaria de ter em nós um acusador, como em toda a gente, para só encontrar complacentes.

Não sucede, porêm, assim, porque o *heroi* tem perfeita saude e mais que suficientes meios de subsistência. Céga-o uma desenfreada usura, uma criminosa ambição!

De como é usurario e ambicioso, prova-o o módo como ele, de harmonia com sua consorte, que lhe não céde um passo, teem sabido *depenar* a sogra e mãe com grande prejuiso dos restantes filhos, inspirando na velhota a duvida, o receio e o terror.

Ainda o grande pescador de armadilhas e carne de salgadeiras residia em Eirol onde, por irrisão suprema, foi regedor e ali cometeu varios furtos de redes. Lopes Ferreira, o roubado de agora, despresando os seus afazeres e com prejuizos materiais poude evitar que o trinante não respondesse por estes crimes para receber agora a paga generosa de ficar sem o que tinha em casa, recompensa que os grandes patifes costumam dar a quem lhes faz bem! Muita razão teve uma irmã do pescador de armadilhas e carne em dizer que *aquilo era a pior coisa que vinha para Requeixo.*

Concluindo, por hojé, perguntamos: Onde estão as autoridades? Onde está a justiça? Onde está a paciencia?

Para impenitentes de tal natureza só um presidio bem seguro ou a decomposição da materia.

C.

"Longines,,

Relogios de absoluta precisão LONGINES», em Ouro, Prata e Aço.

Souto Ratola — Aveiro

Alquerubim, 6

Faleceu hoje nesta freguezia a snr.ª D. Emilia Faca, viuva, irmã da snr.a D. Ermelinda da Conceição Almeida, proprietaria e capitalista. Um filho desta e nosso amigo, o snr. Vicente José de Almeida, consorciou-se ontem com a menina Adilia Reis, filha do snr. Manuel Dias dos Reis, proprietario e capitalista. O noivo era sobrinho da saudosa extincta, e teve de se esquecer das galas do seu casamento, para tomar o lucto pela morte de sua tia.

A toda a familia enluctada apresentamos os nossos sentidos pezames.

—— O tempo vae muito bom para a agricultura.

—— Pelo novo aniversario de *O Democrata* envio os parabens ao seu Director, desejando ao intemerato republicano muitas prosperidades.

C.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

ANUNCIOS

REGIMENTO DE CAVALARIA N.º 8

ANUNCIO

2.ª PRAÇA

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 26 do corrente por 13 horas, procederá á arrematação em hasta publica, das rações de forragens a verde para os solipedes do regimento e adidos, pelo espaço de 20 dias.

As propostas feitas em papel selado da taxa em vigor segundo o modelo do caderno de encargos, serão apresentadas neste conselho até á hora da abertura da praça, em carta fechada e lacrada, acompanhadas da caução provisoria de OITENTA ESCUDOS (80$00).

O caderno de encargos está patente todos os dias uteis das 11 ás 13 horas, na secretaria do Conselho Administrativo.

Quartel em Aveiro, 12 de Março de 1921.

O Secretaria do Conselho Administrativo

Joaquim Ribeiro Martins
Tenente

Batata

Nacional e franceza, para consumo e semente, vendem Maia, Martins & C.ta, Suc. —AVEIRO.

Tipografia

VENDE-SE, propria para jornal. Dirigir a esta redacção.

Manuel da Silva Marcelino Novo, de S. Bernardo, tem para vender, a pronto pagamento, bons vinhos, da Bairrada, aguardentes finas, de Mira, azeite, de Castelo Branco, alcooes, bacalhau e outros generos de mercearia, tanto por junto como a retalho, garantindo os melhores preços do mercado.

Dirigir a sua casa.

VINHOS DO PORTO

Experimentem os da casa

Rodrigues Pinho

—DE—

VILA NOVA DE GAIA

(Porto)

Pois são os melhores que ha

O fino **Moscatel velho** ou o vinho superior **Regenerante**